

Nesta edição, o Boletim Covid-19 – Saúde Suplementar apresenta dados até setembro de 2020 relativos ao monitoramento que a ANS vem fazendo sobre o comportamento do setor de planos de saúde durante a pandemia de coronavírus.

As informações sobre a variação da base de beneficiários, com detalhamentos sobre a evolução do número de vínculos por tipo de contratação e por faixa etária, são extraídas do Sistema de Informação de Beneficiários (SIB), e os dados referentes à realização de exames de detecção de Covid-19 e de imagem de tórax são extraídos da base do Padrão TISS (Padrão de Troca de Informações da Saúde Suplementar).

As informações sobre a assistência à saúde foram coletadas junto a um conjunto de 51 operadoras de planos de saúde com rede própria hospitalar, por meio de Requisições de Informação (RI).

Os dados econômico-financeiros consideram, além das informações enviadas trimestralmente pelas operadoras por meio do Documento de Informações Periódicas (DIOPS), as respostas às Requisições de Informações de 99 operadoras para o estudo de fluxo de caixa e análise de inadimplência.

Quanto às demandas de consumidores da Agência – temas gerais e relacionados à Covid-19 – antes de qualquer análise quanto à procedência ou não das queixas.

É importante destacar que as atualizações de valores considerando novas submissões de dados pelas operadoras não tiveram impacto relevante sobre as análises e conclusões que acompanharam os boletins anteriores.

[Confira aqui a Nota Técnica que embasou este boletim](#)

[Veja as edições anteriores do Boletim Covid-19 – Saúde Suplementar](#)

PANORAMA DO SETOR DE PLANOS DE SAÚDE

A evolução mensal de vínculos de beneficiários a planos médico-hospitalares apresentou um aumento de 0,4% em setembro/2020 em comparação com o mês anterior. Considerando o tipo de contratação do plano e a faixa etária do beneficiário, observa-se que a taxa de crescimento de beneficiários idosos (acima de 59 anos) foi positiva em todos os tipos de contratações.

47,1*
milhões
de beneficiários em planos de assistência médica

* Prévias do número de beneficiários na competência de Setembro/2020

725*
operadoras de assistência médico-hospitalar ativas e com beneficiários

* Prévias do número de operadoras na competência de Setembro/2020

1,6
bilhão
de consultas, exames, terapias, cirurgias e internações por ano

Dados de 2019 (procedimentos médico-hospitalares)

Evolução mensal de beneficiários em planos médico-hospitalares



Taxa de variação no número de beneficiários em planos médico-hospitalares, por tipo de contratação do plano



Taxa de variação no número de beneficiários em planos médico-hospitalares, por faixa etária e tipo de contratação do plano

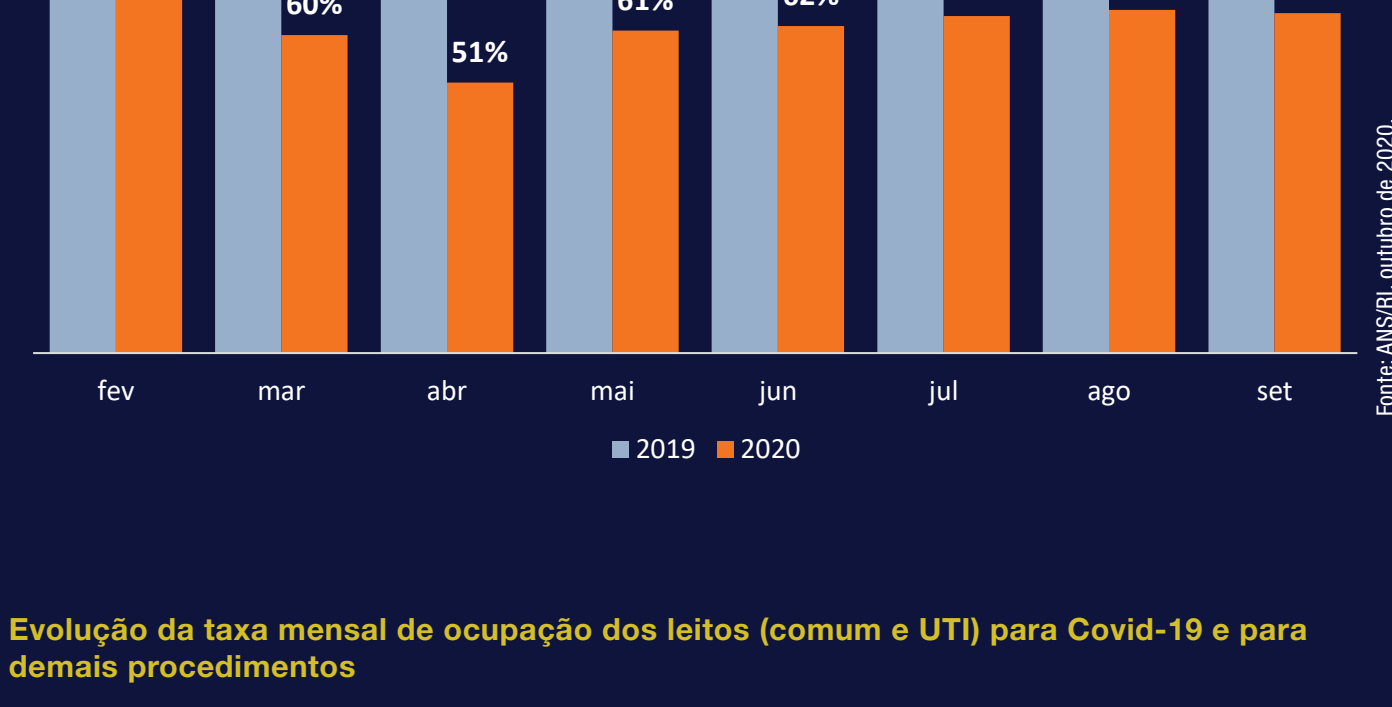


Fonte: SIB/ANS, prévias de setembro de 2020.

INFORMAÇÕES ASSISTENCIAIS

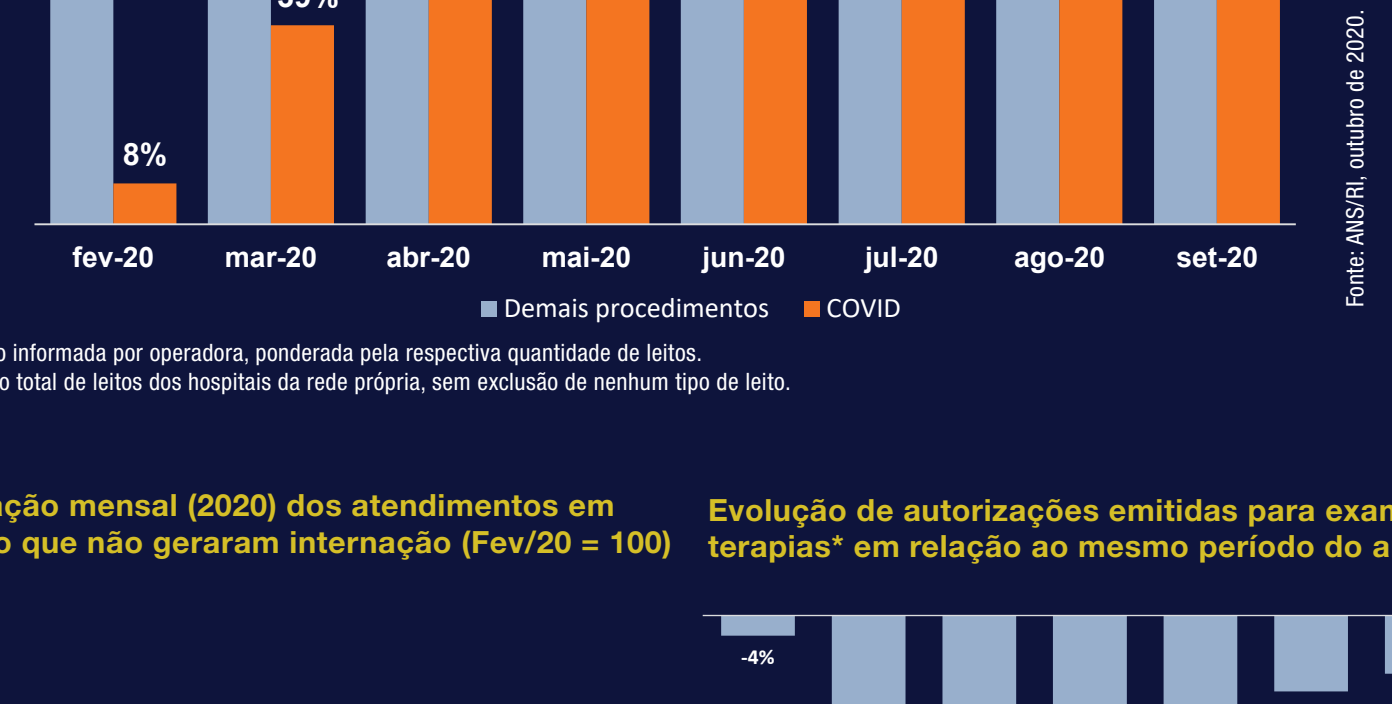
A análise da utilização de serviços de saúde no setor considerou informações sobre o impacto da pandemia no atendimento assistencial junto às 51 operadoras com rede própria hospitalar da amostra. Nos gráficos abaixo, é possível verificar que a taxa de ocupação geral de leitos manteve-se abaixo da taxa verificada no mesmo período em 2019. Observa-se também que a quantidade de consultas em pronto-socorro que não geraram internações sofreu leve aumento em setembro em relação ao mês anterior, mas ainda se encontra abaixo do observado antes do início da pandemia. Já a busca por atendimentos de Serviços de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT) continua apresentando retomada gradual, tendo praticamente se igualado ao observado em setembro de 2019. Os custos por diária em internações com ou sem UTI mantiveram-se estáveis (tabela de referência consta na Nota Técnica). Dos dados sobre realização de exames de detecção de Covid-19, extraídos da base do Padrão TISS, destaca-se o aumento do número de exames de sorologia em julho, enquanto o número de exames de RT-PCR permaneceu praticamente o mesmo em relação ao mês anterior.

Evolução da taxa mensal de ocupação de leitos geral (comum e UTI)



Fonte: ANS/RI, outubro de 2020.

Evolução da taxa mensal de ocupação dos leitos (comum e UTI) para Covid-19 e para demais procedimentos



Fonte: ANS/RI, outubro de 2020.

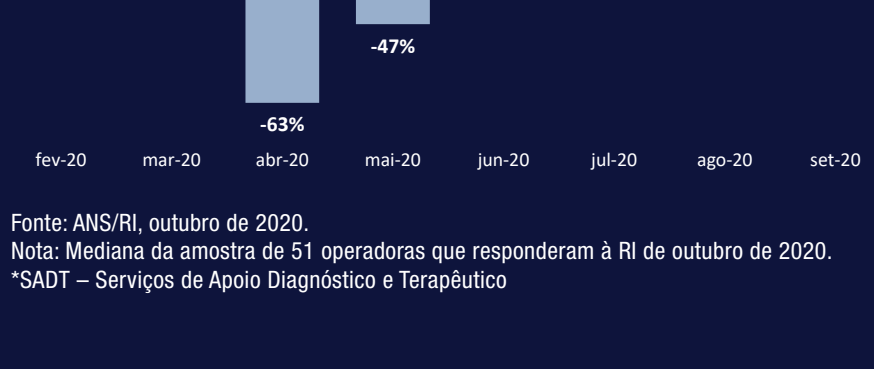
Índice de variação mensal (2020) dos atendimentos em pronto-socorro que não geraram internação (Fev/20 = 100)



Fonte: ANS/RI, outubro de 2020.

Nota: Mediana da amostra de 51 operadoras que responderam à RI de outubro de 2020.

Evolução de autorizações emitidas para exames e terapias* em relação ao mesmo período do ano anterior

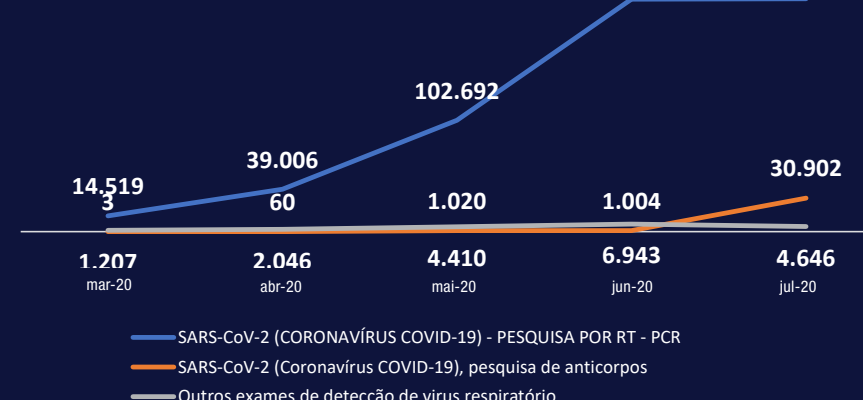


Fonte: ANS/RI, outubro de 2020.

Nota: Mediana da amostra de 51 operadoras que responderam à RI de outubro de 2020.

*SADT – Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico

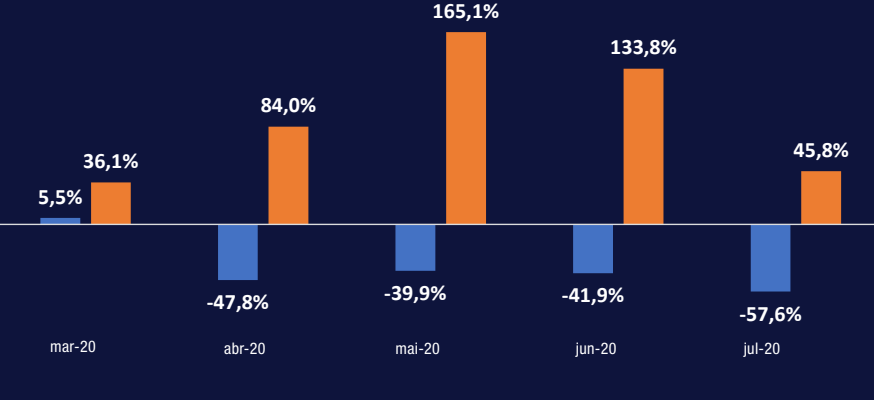
Evolução do número de exames para detecção da Covid-19



Fonte: Dados do Padrão TISS (ANS), 13/10/2020.

Nota: No exame SARS-CoV-2 (Coronavírus COVID-19), pesquisa de anticorpos estão considerados os códigos TUS 40324770, 40324788 e 40324796.

Variação mensal do número de exames de imagem de tórax em relação ao mês de fevereiro/2020



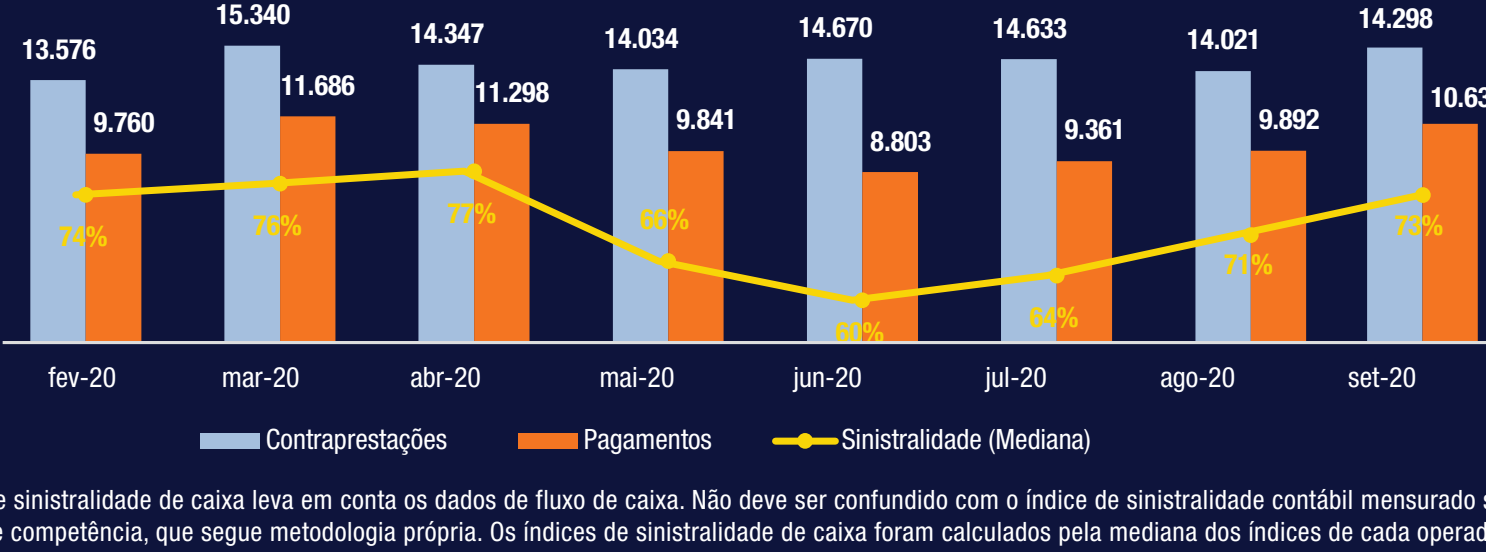
Fonte: Dados do Padrão TISS (ANS), 13/10/2020.

Nota: Foram selecionados exames de imagem do tórax que são de envio individualizado à ANS, conforme estabelecido no Padrão TISS.

INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FINANCEIRAS

Nesta edição, foram analisados dados de 99 operadoras que responderam às Requisições de Informação para o estudo de fluxo de caixa e inadimplência. Também foram utilizados dados enviados pelo Documento de Informações Periódicas (DIOPS). Nos gráficos abaixo, é possível verificar aumento das despesas assistenciais e de valores pagos pelos beneficiários (contraprestações) ao comparar setembro com agosto. Como consequência, nota-se um aumento do índice de sinistralidade em setembro, mas ainda abaixo do patamar histórico, devido, principalmente, à manutenção dos pagamentos abaixo da média repassados pelas operadoras a fornecedores. Nota-se, ainda, que os percentuais de inadimplência tanto para planos individuais/familiares, quanto para coletivos, continuam próximos dos níveis históricos.

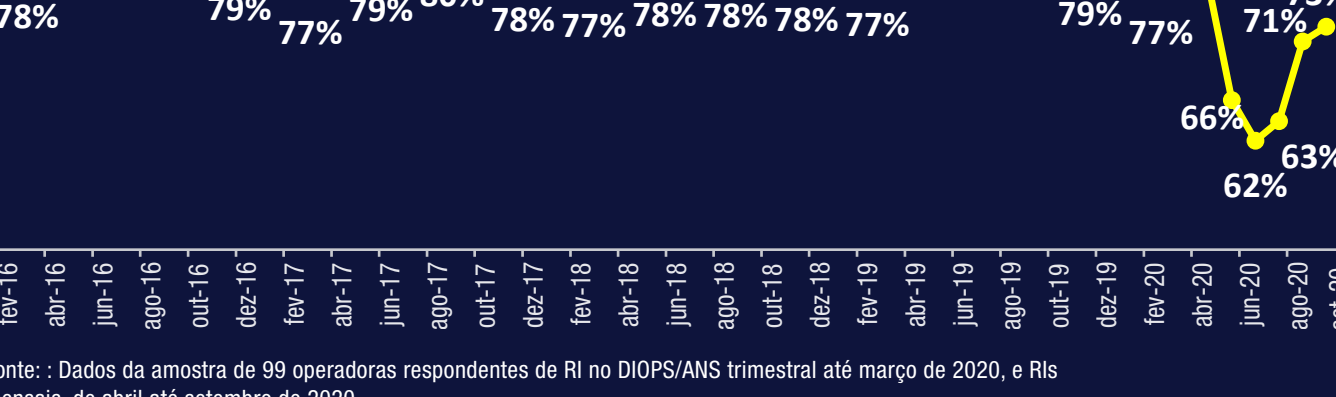
Recebimentos de pagamentos dos beneficiários, valores pagos a fornecedores e prestadores e sinistralidade de caixa* (R\$ MM), com dados mensais



*O índice de sinistralidade de caixa leva em conta os dados de fluxo de caixa. Não deve ser confundido com o índice de sinistralidade contábil mensurado sob o regime de competência, que segue metodologia própria. Os índices de sinistralidade de caixa foram calculados pela mediana dos índices de cada operadora individualmente (não por dados agregados), visando eliminar o viés da amostra pelos maiores valores.

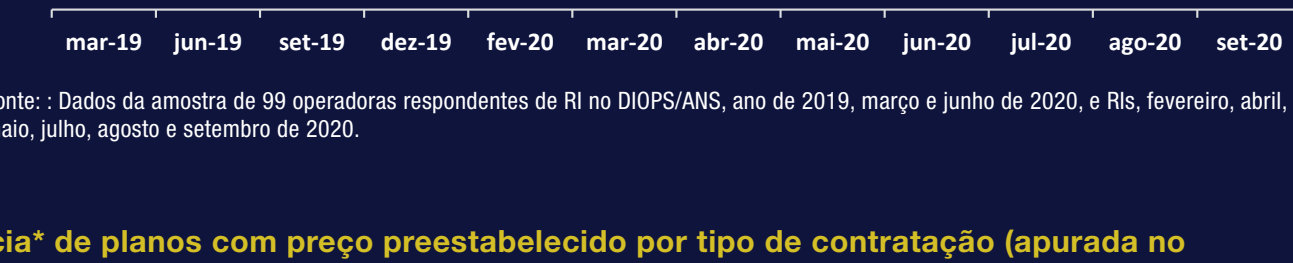
Fonte: Amostra de 99 operadoras respondentes de RI, outubro de 2020.

Índice de sinistralidade de caixa



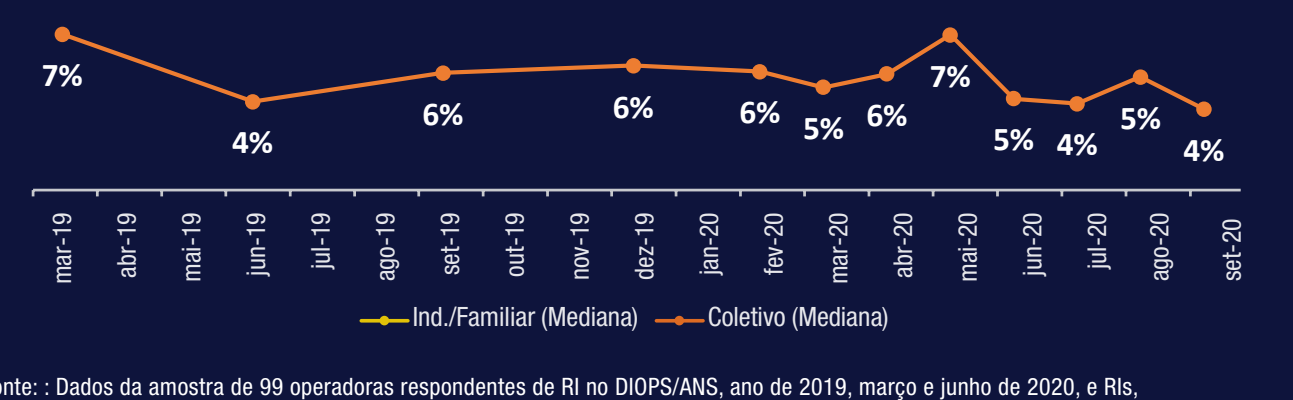
Fonte: : Dados da amostra de 99 operadoras respondentes de RI no DIOPS/ANS trimestral até março de 2020, e RIs mensais, de abril até setembro de 2020.

Inadimplência* de planos com preço preestabelecido (apurada no mês de cobertura)



Fonte: : Dados da amostra de 99 operadoras respondentes de RI no DIOPS/ANS, ano de 2019, março e junho de 2020, e RIs, fevereiro, abril, maio, julho, agosto e setembro de 2020.

Inadimplência* de planos com preço preestabelecido por tipo de contratação (apurada no mês de cobertura)



Fonte: : Dados da amostra de 99 operadoras respondentes de RI no DIOPS/ANS, ano de 2019, março e junho de 2020, e RIs, fevereiro, abril, maio, julho, agosto e setembro de 2020.

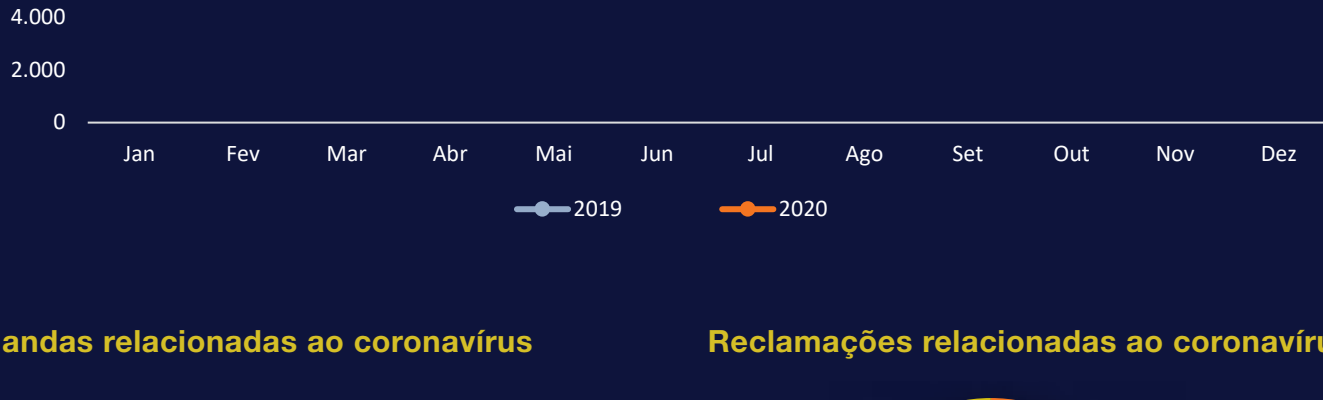
* Os índices de inadimplência foram calculados pela mediana dos índices de cada operadora individualmente (não por dados agregados), visando eliminar o viés da amostra pelos maiores valores

INFORMAÇÕES SOBRE DEMANDAS DE CONSUMIDORES

Os dados relativos ao total de demandas de reclamação de consumidores (assistenciais e não-assistenciais) registradas nos canais de atendimento da ANS mantiveram-se em relativa estabilidade nos últimos três meses, com maior predominância de temas de natureza assistencial. Dentre as queixas referentes à Covid-19, 59% foram relacionadas a exames ou tratamentos para a doença. Ressalta-se que, entre os meses de março a julho de 2020, a NIP alcançou 92,7% de resolutividade, considerando todas as demandas cadastradas na ANS no período, que foram passíveis de mediação, bem como 91,3% de resolutividade quando consideramos somente as demandas relacionadas à Covid-19. Esse dado mostra que a maioria das reclamações apresentadas foram solucionadas no âmbito da mediação promovida pela ANS. No portal da reguladora, é possível acessar o monitoramento diário das demandas sobre Covid-19.

[Clique aqui e acesse Informações sobre demandas dos consumidores.](#)

Evolução de reclamações em geral em 2019 e 2020



16.503 Informações

12.631 Reclamações

3.360 Reclamações relacionadas ao coronavírus

7.414 Reclamações relacionadas ao coronavírus

15% Exame/tratamento para o Coronavírus

26% Outras assistências afetadas pela Pandemia

59% Temas Não Assistenciais

Evolução de reclamações sobre exame e tratamento de coronavírus



Fonte: TabNet ANS e SIF-Consulta, de março a setembro de 2020